



aicep Portugal Global



aicep Portugal Global

Missão do importador russo GRANUL a Portugal

Sector dos Materiais de Construção

Pedreiras, Produtores de Granito e de Mármore rosa

Rússia

18 a 22 de Outubro 2010



Enquadramento:

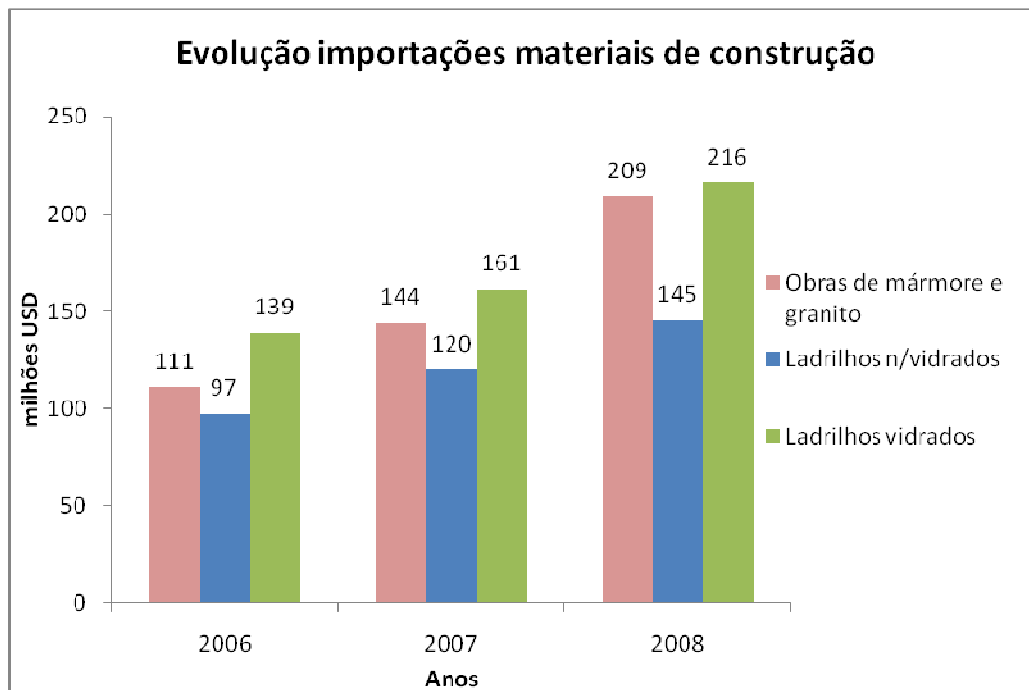
O sector da construção e dos materiais de construção são dos mais dinâmicos e atraentes sectores do mercado russo, por várias razões:

1. A construção de infra-estruturas é uma das prioridades no desenvolvimento estratégico da Rússia;
2. Existe a necessidade de novas construções de todo o tipo (habitação, escritórios, hotéis, etc.) assim como, de renovação das existentes;
3. A ainda reduzida de penetração das multinacionais deste sector, ainda que cada vez mais frequente.
4. O elevado potencial do mercado: a Rússia é o maior país do mundo com mais de 140 milhões de habitantes, tem 13 cidades com uma população superior a um milhão de habitantes, assim como a mais extensa rede de transportes. É de destacar que Moscovo é a região mais dinâmica em termos de construção civil.

A evolução das importações russas de materiais de construção, tais como mármore e granitos transformados, ladrilhos vidrados e não vidrados, referentes aos últimos 3 anos e segundo os dados oficiais disponíveis, é a seguinte:

PP	Produtos	2006	2007	2008
6802	Obras de mármore e granito	111	144	209
6907	Ladrilhos n/vidrados	97	120	145
6908	Ladrilhos vidrados	139	161	216
	TOTAL	347	425	570

Unidade: Milhões USD
Fonte: Alfândegas da Rússia



Em 2008, os principais países fornecedores da Rússia de obras de mármore e granito (pp 6802) foram a China com uma quota de mercado de 37,4%, a Ucrânia com 18,2% e a Itália com 14%. Portugal deteve o 13º lugar como fornecedor da Rússia, tendo exportado 2 milhões USD, e uma quota de mercado de 0,96%.

Os principais países fornecedores de ladrilhos não vidrados (pp 6907) foram a China com uma quota de mercado de 45%, a Itália com 15,7% e a Espanha com 15,1%. Relativamente aos ladrilhos vidrados (pp 6908), os principais países fornecedores foram a Espanha com uma quota de mercado de 33,7%, a Itália com 23,9% e a Polónia com 13,5%.

Relativamente às exportações portuguesas de ladrilhos vidrados e não vidrados, em 2008, Portugal exportou 899 mil USD e 807 mil USD respectivamente, deteve o 12 e o 9º lugares como fornecedor da Rússia, com quotas de mercado de 0,4% e 0,6%.

É de assinalar que as exportações portuguesas de materiais de construção se têm centrado nos produtos em cortiça.

Na Rússia, existe ainda um o desconhecimento dos materiais de construção portugueses (em particular dos mármore), pelo que, a deslocação a Portugal dos importadores russos de



aicep Portugal Global

materiais de construção é considerada a melhor forma destes poderem conhecer *in loco* as fábricas portuguesas, a diversidade e qualidade dos produtos bem como as características específicas de cada fabricante.

Neste contexto, pretende a aicep Portugal Global organizar de 18 a 22 de Outubro, a deslocação a Portugal da empresa GRANUL do sector dos materiais de construção (mármore, granito).



aicep Portugal Global

Apresentação da empresa russa GRANUL

A empresa Granul (www.granul.ru) é um importante player do mercado russo de rochas ornamentais. Fundada em 1991, a empresa percorreu um impressionante percurso, sendo actualmente um dos líderes do mercado russo de transformação de mármore e granitos.

Actualmente, no segmento produção, a empresa possui várias pedreiras no território da Rússia e duas fábricas de processamento de pedra natural.

Uma das fábricas é especializada no corte de blocos de granito de origem russa. A segunda fábrica é especializada na produção, a partir de placas importadas, de uma ampla gama de produtos em mármore e granito, tais como bancadas de cozinha, bancadas de casas-de-banho, pisos, escadas, paredes interiores e exteriores, fachadas, colunas, lareiras, cantarias de portas e janelas, etc.

No segmento importação, o grupo compra a um amplo leque de países entre os quais se destacam a Itália, China, Turquia, Grécia, Finlândia, Alemanha.

Na carteira de clientes da empresa Granul constam importantes empresas e entidades como “Metrospecstroy”, “Strabag”, “Market Center Europe”, Governo da Região de Moscovo, Hotel “Marriott”, Hotel “Savoy”, etc.

A empresa manifestou interesse em conhecer pedreiras e produtores de granito e de mármore rosa do Alentejo



aicep Portugal Global

Condições de Participação:

Nesta Missão, a aicep Portugal Global considera a participação de um mínimo de 6 empresas portuguesas.

A acção deverá ter lugar de 18 a 22 de Outubro de 2010.

As condições financeiras de participação das empresas são as seguintes:

Valor de Participação Valor de inscrição por empresa		
Valor	Iva (21%)	Total
€ 600,00	€126,00	€ 726,00

A participação das empresas implica o pagamento à aicep Portugal Global do valor total previsto no quadro e que inclui a preparação da acção, desenvolvimento e elaboração do programa, acompanhamento técnico por parte da aicep Portugal Global e de um intérprete português-russo-português

De referir que poderá haver a necessidade de se proceder a ajustes financeiros dependendo dos custos finais que vierem a ser apurados e do universo final das empresas participantes.

- Será da responsabilidade das empresas:

- Cumprir o programa que for elaborado, comprometendo-se a recepcionar os importadores russos no dia e hora agendados para os encontros/ visitas previstas.

Processo de Inscrição

Esta Acção destina-se a empresas portuguesas produtoras e comercializadoras do sector dos materiais de construção (mármore, granito).

As empresas interessadas em integrar esta Missão deverão proceder ao **preenchimento por via informática do Formulário de Inscrição - documento em anexo - e ao seu envio para o mail do seu Gestor de Cliente, ou em alternativa para o endereço aicep@portugalglobal.pt no mesmo formato em word/doc., até ao dia 17 de Setembro de 2010.**



aicep Portugal Global

O pagamento da participação poderá ser efectuado **até 17 de Setembro de 2010**, procedendo à transferência bancária utilizando o **NIB 078101120000004577 17**.

Chamamos a atenção para que, com a transferência bancária seja dada a indicação do NIF e Nome da Empresa e nome da Acção, de modo a que possa ser emitida a factura/recibo correctamente, e que discriminará o valor a cobrar sem IVA e ainda o valor do IVA correspondente.

Alerta-se para o facto de não poderem participar as empresas que não demonstrarem ter a sua situação regularizada para com o Estado e a Segurança Social, pelo que deverão ser apresentadas preferencialmente no acto de inscrição, as certidões actualizadas ou cópias autenticadas pelos respectivos Serviços, válidas à data de realização da Acção.

Para participarem as empresas também têm que ter a sua situação regularizada com a aicep Portugal Global, não podendo ter dívidas em atraso.